

# RESULTADOS

1T17



**Guararapes**  
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

**RIACHUELO**

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017 (1T17)

São Paulo, 15 de maio de 2017 – A Guararapes Confeções S.A. (BM&FBOVESPA: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), o maior grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

### Destaques Operacionais e Financeiros

- ✓ **Lucro Líquido** totaliza **R\$110,6 milhões** no 1T17, **900,6%** maior que o reportado no 1T16;
- ✓ **Receita Líquida Consolidada** cresce **4,6%**, atingindo **R\$ 1.269,2 milhões** no 1T17;
- ✓ **Vendas em mesmas lojas** da Riachuelo apresentam **crescimento** de **4,0%** no 1T17;
- ✓ **Margem Bruta Consolidada de Mercadorias** melhora **1,9 p.p.**, atingindo **53,2%** no 1T17;
- ✓ **Despesas operacionais por loja** cresceram **2,5%** no 1T17;
- ✓ **EBITDA Ajustado** totaliza **R\$271,7 milhões** no 1T17, **214,8%** maior que o 1T16;
- ✓ **Margem EBITDA Ajustada sobre a receita líquida de mercadorias** atinge **31,1%**, **20,6 p.p.** acima do 1T16.
- ✓ **Dívida Líquida / EBITDA** encerra o 1T17 em **1,1 x** ante 1,6 x reportado no 1T16.

### Cotação (15/05/2017)

GUAR3: R\$98,00  
GUAR4: R\$90,20

### Valor de Mercado

R\$5,9 bilhões

### Teleconferência

Terça-feira (16/05)  
Português: 11h00 (SP)  
Tel.: (0xx11) 3193-1001  
Código: Guararapes

### Contatos

Flávio Rocha  
CEO

Tulio Queiroz  
CFO

[tulioj@riachuelo.com.br](mailto:tulioj@riachuelo.com.br)

Marcelo Oscar  
Controller e RI  
[marcelo@riachuelo.com.br](mailto:marcelo@riachuelo.com.br)

Suelen Miura  
Relações com Investidores  
[suelen.miura@riachuelo.com.br](mailto:suelen.miura@riachuelo.com.br)

Destaques (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var.(%)
Receita Bruta	1.579,6	1.518,8	4,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.269,2</b>	<b>1.213,8</b>	<b>4,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>837,4</b>	<b>757,9</b>	<b>10,5%</b>
Margem Bruta	66,0%	62,4%	3,5 p.p.
Margem Bruta - Mercadorias	53,2%	51,3%	1,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>271,7</b>	<b>86,3</b>	<b>214,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	21,4%	7,1%	14,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	31,1%	10,5%	20,6 p.p.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>110,6</b>	<b>11,1</b>	<b>900,6%</b>
LPA (R\$)	1,77	0,18	900,6%

### Guararapes Confeções

A controladora é responsável pela divisão industrial do grupo. A totalidade de sua produção é destinada à Riachuelo, refletindo a total integração existente entre varejo e indústria.

No primeiro trimestre de 2017, a **Guararapes produziu 8,6 milhões de peças** ante 9,0 milhões de itens registrados no 1T16. Com intuito de expressar a geração de valor por parte das fábricas, a Guararapes **faturou R\$216,2 milhões** para a Riachuelo no primeiro trimestre de 2017.

Os **produtos Guararapes** representaram **32,6%** da venda total da Riachuelo neste primeiro trimestre ante 25,6% de participação no 1T16. Vale destacar que o atual patamar de participação de produtos Guararapes está contemplado no planejamento da Companhia uma vez que a capacidade de produção da Guararapes vem sendo utilizada para a produção de itens modais, de maior valor agregado.

### Lojas Riachuelo

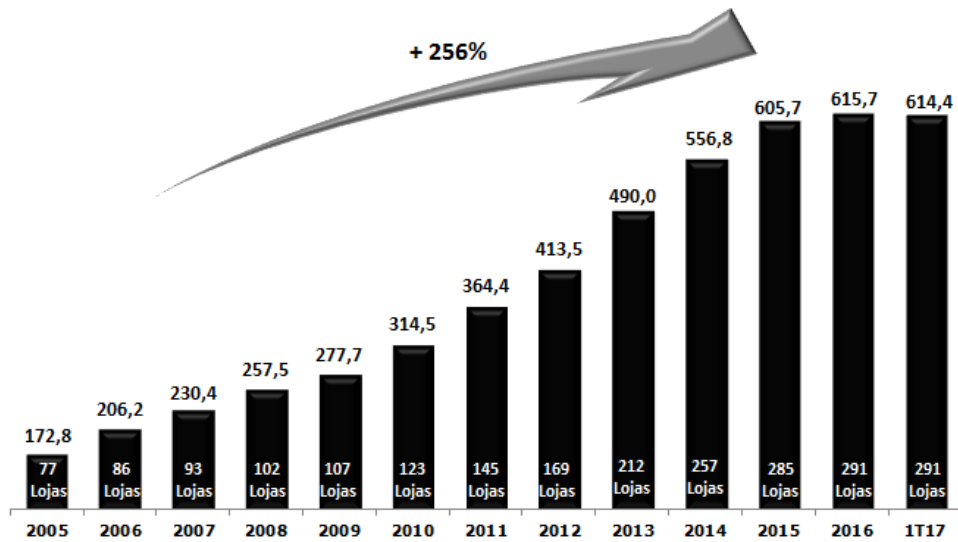
A **receita líquida de mercadorias** totalizou **R\$ 872,2 milhões** no 1T17, **6,3%** maior que os R\$ 820,6 milhões registrados no mesmo período de 2016. No critério **"mesmas lojas"**, houve um crescimento de **4,0%**. A **margem bruta consolidada de mercadorias** continuou sendo um dos destaques positivos do trimestre, atingindo **53,2%**, com crescimento de **1,9 p.p** em relação ao 1T16.

O desempenho de venda em mesmas lojas e a expansão da margem bruta consolidada de mercadorias apresentada no 1T17 reflete o bom desempenho das coleções, a consistente melhora do nível de estoque, a estabilização da operação do novo centro logístico, a reposição das peças 100% por *SKU* e, também, o menor volume de demarcações presentes neste primeiro trimestre quando comparado ao 1T16.

No primeiro trimestre de 2017, o **ciclo financeiro** da companhia encerrou **em 146 dias**, em linha com o 1T16. O destaque do ciclo financeiro foi a redução do nível de estoque da companhia que encerrou o período **em 132 dias** ante 159 dias do mesmo período de 2016. Fornecedores e Conta a Receber foram pressionados pelo crescimento da operação de celulares.

Dados Operacionais	1T17	1T16	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)	1.269,2	1.213,8	4,6%
Receita Líquida Consolidada de Mercadorias (R\$ MM)	872,2	820,6	6,3%
Evolução nominal "Todas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	6,3%	4,0%	
Evolução nominal "Mesmas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	4,0%	-3,1%	
Número de lojas em Reforma durante o Período	3	0	
Quantidade total de Lojas ao final do período	291	285	2,1%
Área de vendas em mil m <sup>2</sup> ao final do período	614,4	605,7	1,4%
Receita Líquida por m <sup>2</sup> (R\$ por m <sup>2</sup> )			
<i>Receita líquida pela área média de vendas do período</i>	1.418,1	1.354,8	4,7%
Ticket Médio do Cartão Riachuelo (R\$)	174,8	156,0	12,0%
Quantidade total de Cartões Riachuelo (MM)	28,5	27,1	4,9%
% da venda total realizada c/ Cartão Riachuelo	45,1%	43,5%	1,6 p.p.
% da venda total realizada em planos c/ juros (0+8)	8,4%	8,4%	0,0 p.p.
Valor total da Carteira Líquida de Empréstimo Pessoal (R\$ MM)	306,6	260,4	17,8%
Número de colaboradores			
<i>Guararapes + Riachuelo + TCV + Midway Mall</i>	36.203	38.267	-5,4%

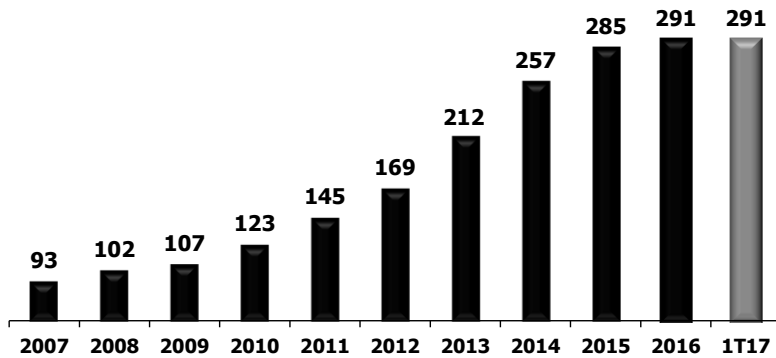
**Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>) ao final do período**



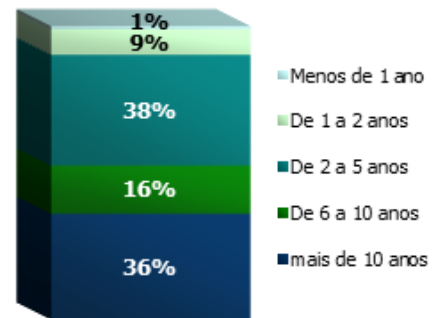
Não houve inauguração no primeiro trimestre de 2017, sendo assim, a companhia manteve o patamar de **291** lojas e **614,4 mil m<sup>2</sup>** de área de vendas.

Vale destacar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente **cinco anos**, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final do primeiro trimestre de 2017, a Riachuelo contava com **47%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

**Número de Lojas**



**Idade da Área de Venda - 1T17**



**Midway Financeira**

A **Receita da Operação Financeira** totalizou **R\$403,1 milhões** no 1T17, 0,7% maior que os R\$400,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução apresentada na linha “**Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multas e Juros s/ Atrasos**” é reflexo da nova forma de apropriação das receitas oriundas das renegociações de créditos em atraso e, em contrapartida a este efeito, é possível observar também uma redução na linha de **Descontos em Operações de Crédito**.

Na linha “**Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira**”, a redução apresentada é reflexo do diferimento da receita de anuidade iniciado no terceiro trimestre de 2016. A performance apresentada na **Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil** demonstra a retomada de tal operação que foi incentivada pela melhora do desempenho das novas safras da carteira e pela significativa redução dos índices de inadimplência.

*Em R\$ mil*

<b>Midway Financeira - Demonstração de Resultados</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>	<b>Var.(%)</b>
<b>Receita da Operação Financeira</b>	<b>403.083</b>	<b>400.152</b>	<b>0,7%</b>
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	260.671	288.694	-9,7%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	85.604	57.529	48,8%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	33.767	30.071	12,3%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	23.041	23.857	-3,4%
<b>Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(122.440)</b>	<b>(159.074)</b>	<b>-23,0%</b>
PDD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(13.015)	(32.543)	-60,0%
PDD Vdas com juros e sem juros	(109.425)	(126.531)	-13,5%
<b>Descontos em Operações de Crédito</b>	<b>(19.675)</b>	<b>(52.221)</b>	<b>-62,3%</b>
<b>Despesas com tarifas das bandeiras</b>	<b>(4.002)</b>	<b>(3.852)</b>	<b>3,9%</b>
<b>Resultado Bruto da Operação Financeira</b>	<b>256.966</b>	<b>185.005</b>	<b>38,9%</b>
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	7.651	6.950	10,1%
Despesas Tributárias	(21.358)	(21.403)	-0,2%
Despesas Operacionais	(88.046)	(88.701)	-0,7%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>155.213</b>	<b>81.851</b>	<b>89,6%</b>
Receitas (Despesas) Financeiras	(16.019)	(7.203)	122,4%
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>139.194</b>	<b>74.648</b>	<b>86,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.638)	(33.581)	86,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>76.556</b>	<b>41.067</b>	<b>86,4%</b>

No decorrer do trimestre, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação **PDD x Volume de Carteira** nos **patamares adequados** em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

Em R\$ mil

março-2017					SALDO PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)		
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PDD	Saldo PDD (%)	Risco	SALDO PDD (%)	Mínimo requerido (Bacen)
em dia	A	1.753.626	9.730	0,6%	A		0,5%
15-30	B	147.626	1.909	1,3%	B		1,0%
31-60	C	147.213	5.903	4,0%	C		3,0%
61-90	D	107.149	13.495	12,6%	D		10,0%
91-120	E	74.405	24.431	32,8%	E		30,0%
121-150	F	66.910	35.386	52,9%	F		50,0%
151-180	G	65.991	49.029	74,3%	G		70,0%
181-360	H	414.545	414.545	100,0%	H		100,0%
<b>Março 2017 Total</b>		<b>2.777.464</b>	<b>554.429</b>	<b>20,0%</b>			
<b>Até 180 dias</b>		<b>2.362.920</b>	<b>139.885</b>	<b>5,9%</b>			
<b>Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*</b>							<b>89,2%</b>
<b>Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)</b>							<b>102,3%</b>

\* PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PDD 2,3% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir 89,2% dos créditos em atraso superiores à 90 dias. O **estoque de provisão** encerrou o período em **5,9%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Em R\$ mil

<b>EBITDA da Operação Financeira</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>403.083</b>	<b>400.152</b>	<b>0,7%</b>
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	260.671	288.694	-9,7%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	85.604	57.529	48,8%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	33.767	30.071	12,3%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	23.041	23.857	-3,4%
Despesas Tributárias	(21.358)	(21.403)	-0,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>381.725</b>	<b>378.749</b>	<b>0,8%</b>
Custos	(23.677)	(56.073)	-57,8%
Descontos em Operações de Crédito	(19.675)	(52.221)	-62,3%
Despesas com tarifas das bandeiras	(4.002)	(3.852)	3,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>358.047</b>	<b>322.676</b>	<b>11,0%</b>
Despesas c/ PDD	(122.440)	(159.074)	-23,0%
<b>Margem de Contribuição da Operação Financeira</b>	<b>235.607</b>	<b>163.602</b>	<b>44,0%</b>
Despesas Operacionais	(88.046)	(88.701)	-0,7%
<b>EBITDA Operação Financeira</b>	<b>147.561</b>	<b>74.901</b>	<b>97,0%</b>
<b>% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>54,3%</b>	<b>86,8%</b>	<b>-32,5 p.p.</b>

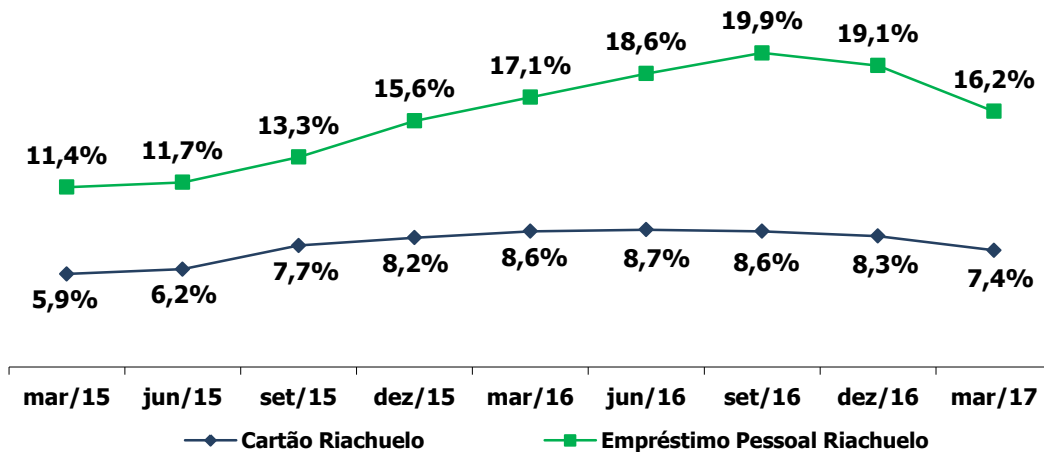
A **despesa com perdas e PDD** totalizou **R\$122,4 milhões** no 1T17, 23,0% menor que os R\$159,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução apresentada no trimestre reflete a melhora na qualidade das carteiras e consequentemente a melhora da expectativa sobre as perdas reais futuras. O patamar atual de provisão (5,9%) contempla a projeção da Companhia para o desempenho de seu nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas incluem as perdas provenientes da operação do cartão bandeira e de empréstimo pessoal.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$88,0 milhões** no 1T17 uma queda de 0,7% frente aos R\$88,7 milhões apurados no 1T16. Para facilitar o entendimento, as despesas administrativas e as demais despesas operacionais estão consolidadas na linha "Despesas Operacionais".

Conforme demonstrado, o **EBITDA da Operação Financeira** totalizou **R\$147,6 milhões** no 1T17, **97,0%** maior que os R\$74,9 milhões apurados no 1T16, representando 54,3% do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. O desempenho apresentado no período é reflexo do crescimento do lucro bruto da operação financeira, da redução das despesas operacionais e, também, da redução da despesa com perdas e provisionamento.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

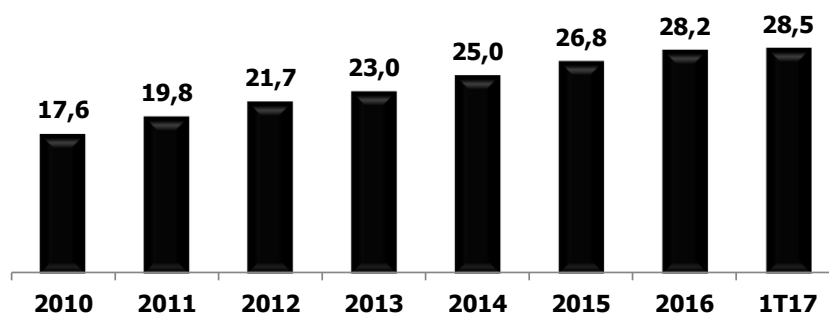
### Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



O **nível de perda do Cartão Riachuelo**, incluindo cartão bandeira, atingiu **7,4%** ao final deste primeiro trimestre, menor que os 8,3% reportados em dezembro e em linha com o esperado pela companhia. Já o **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** encerrou o 1T17 em **16,2%**. A carteira de tal operação, sem considerar encargos, totalizava **R\$306,6 milhões** ao final de março de 2017 com crescimento de 17,8%.

O **Índice Basileia** encerrou o primeiro trimestre de 2017 em **24,7%**. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

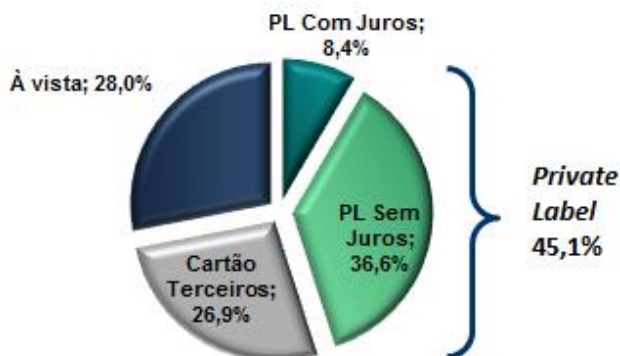
### Base Total de Cartões (Milhões)



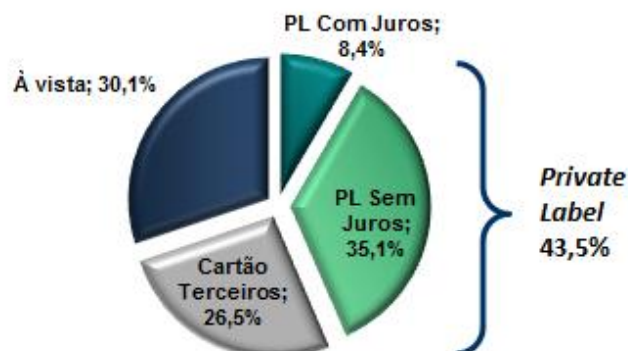
A base total de cartões atingiu a marca de **28,5 milhões de plásticos *Private Label***, sendo **267,0 mil** unidades emitidas somente neste primeiro trimestre de 2017. O **ticket médio** do Cartão Riachuelo totalizou **R\$174,8** no trimestre, 12,0% acima dos R\$156,0 registrados no mesmo período do ano anterior.

A partir de 2010, a Midway Financeira passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Ao final de março de 2017, a Companhia totalizava **5,2 milhões de unidades do cartão *co-branded***.

**Distribuição de Vendas – 1T17**



**Distribuição de Vendas – 1T16**



O **Cartão Riachuelo** obteve participação de **45,1%** nas vendas deste primeiro trimestre de 2017, superior aos 43,5% apurados no 1T16. A **participação das vendas com juros** sobre a venda total atingiu **8,4%** no 1T17 em linha com o 1T16.

#### Midway Mall e Lojas em Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m<sup>2</sup> constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos do Nordeste. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Por meio deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A tabela a seguir demonstra a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de “Receita Bruta” e de “Despesas Gerais e Administrativas”.

Midway Mall (R\$ Mil)	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	15.882	14.985	6,0%
<b>EBITDA (R\$ Mil)</b>	<b>13.849</b>	<b>13.816</b>	<b>0,2%</b>
Margem EBITDA	87,2%	92,2%	-5,0 p.p.
ABL (mil m <sup>2</sup> )	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m <sup>2</sup> )	210,8	210,4	0,2%
<b>NOI (R\$ Mil)</b>	<b>14.631</b>	<b>14.555</b>	<b>0,5%</b>
Margem NOI	88,2%	92,9%	-4,7 p.p.

Midway Mall (R\$ Mil)	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Bruta - Midway Shopping	16.584	15.662	5,9%
Aluguéis	16.145	15.204	6,2%
Cessão de Direito	440	457	-3,9%

A **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$15,9 milhões** no 1T17, 6,0% maior que os R\$15,0 milhões registrados no mesmo período de 2016.

No primeiro trimestre de 2017, o **EBITDA** do shopping totalizou **R\$13,8 milhões**, mantendo-se estável ao apurado no 1T16. A **margem EBITDA** totalizou 87,2%, **5,0 p.p.** abaixo dos 92,2% apurados no 1T16. O desempenho apresentado no período é reflexo do aumento das despesas com multas contratuais e da despesa com provisão para perda dos aluguéis vencidos a mais de 90 dias.

Além da operação do Shopping Center, o grupo destaca-se por possuir um *portfólio* representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 291 lojas da Riachuelo ativas ao final de março de 2017, **46** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **614,4 mil m<sup>2</sup>** de área de vendas total, **119,4 mil m<sup>2</sup> (19%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **800 mil m<sup>2</sup>** em área bruta construída.

	<b>Quantidade</b>	<b>(%)</b>
<b>Lojas em Imóveis Próprios</b>	<b>46</b>	<b>16%</b>
Lojas em Shopping	8	3%
Lojas em Rua	38	13%
<b>Lojas em Imóveis Alugados</b>	<b>245</b>	<b>84%</b>
Lojas em Shopping	234	80%
Lojas em Rua	11	4%
<b>Total de Lojas</b>	<b>291</b>	<b>100%</b>

<b>Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Rua</b>			
<b>Estado</b>	<b>Qtde Lojas Próprias</b>	<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área Total</b>
Alagoas	1	1.968	3.135
Amazonas	1	3.101	5.282
Ceará	1	2.562	4.129
Distrito Federal	2	3.901	6.746
Goiás	2	3.888	5.972
Maranhão	1	3.886	4.319
Minas Gerais	1	2.895	7.849
Mato Grosso do Sul	2	4.109	6.423
Mato Grosso	1	2.310	4.766
Pernambuco	1	7.176	13.316
Piauí	2	2.765	5.619
Pará	1	3.830	5.905
Paraná	5	10.761	21.307
Rio Grande do Norte	2	7.902	12.089
Rio Grande do Sul	1	1.996	3.055
Sergipe	1	3.202	5.481
São Paulo	13	25.534	58.160
<b>Total Rua</b>	<b>38</b>	<b>91.786</b>	<b>173.553</b>

<b>Lojas em Imóveis</b>			
<b>Estado</b>	<b>Qtde Lojas Próprias</b>	<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área Total</b>
Amazonas	1	2.941	4.172
Distrito Federal	1	2.660	3.926
Espírito Santo	1	3.409	4.560
Pernambuco	1	3.276	4.446
Rio de Janeiro	1	4.128	5.384
Rio Grande do Norte	1	6.556	10.230
São Paulo	2	4.649	7.639
<b>Total Shopping</b>	<b>8</b>	<b>27.619</b>	<b>40.357</b>
<b>Total Lojas Próprias</b>	<b>46</b>	<b>119.405</b>	<b>213.910</b>

<b>CD Guarulhos</b>	
Área do Terreno CD Guarulhos	187.223
Área Construída Total	85.171

<b>CD Natal</b>	
Área Construída Total	57.552

<b>Escritório Riachuelo São Paulo</b>	
Área do Terreno da Matriz	45.030
Área Construída Total	42.312

**Grupo Guararapes - Consolidado**

O resultado consolidado considera tanto as atividades fabris da Controladora, quanto os resultados de suas controladas.

**Receita Líquida**

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$1.269,2 milhões** no primeiro trimestre de 2017, 4,6% maior que os R\$1.213,8 milhões apurados no mesmo período de 2016. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$381,7 milhões no 1T17), pela receita líquida do Midway Mall (R\$15,2 milhões no 1T17) e pela receita líquida de mercadorias (R\$872,2 milhões no 1T17).

**Lucro Bruto e Margem Bruta**

No decorrer do primeiro trimestre, o **lucro bruto consolidado** cresceu 10,5%, passando de R\$757,9 milhões no 1T16 para **R\$837,4 milhões** no 1T17. A **margem bruta consolidada** neste primeiro trimestre atingiu **66,0%**, **3,5 p.p** acima dos 62,4% apresentados no 1T16.

Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **53,2%** no 1T17, **1,9 p.p** acima dos 51,3% apurados no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Mil)	1T17	1T16	Var. (%)
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.269.177</b>	<b>1.213.775</b>	<b>4,6%</b>
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(381.725)	(378.749)	0,8%
(-) Receita Líquida Midway Mall	(15.212)	(14.423)	5,5%
<b>(=) Receita Líquida Consolidada de Mercadorias</b>	<b>872.240</b>	<b>820.603</b>	<b>6,3%</b>
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	<b>837.361</b>	<b>757.903</b>	<b>10,5%</b>
(-) Lucro Bruto Midway Financeira	(358.047)	(322.676)	11,0%
(-) Lucro Bruto Midway Mall	(15.212)	(14.423)	5,5%
<b>(=) Lucro Bruto Consolidado de Mercadorias</b>	<b>464.101</b>	<b>420.804</b>	<b>10,3%</b>
<b>Margem Bruta Consolidada de Mercadorias</b>	<b>53,2%</b>	<b>51,3%</b>	<b>1,9 p.p.</b>

**Despesas Operacionais**

As **despesas operacionais** totalizaram **R\$555,5 milhões** no trimestre, **4,7%** acima dos R\$530,5 milhões apurados no 1T16, representando 43,8% da receita líquida consolidada.

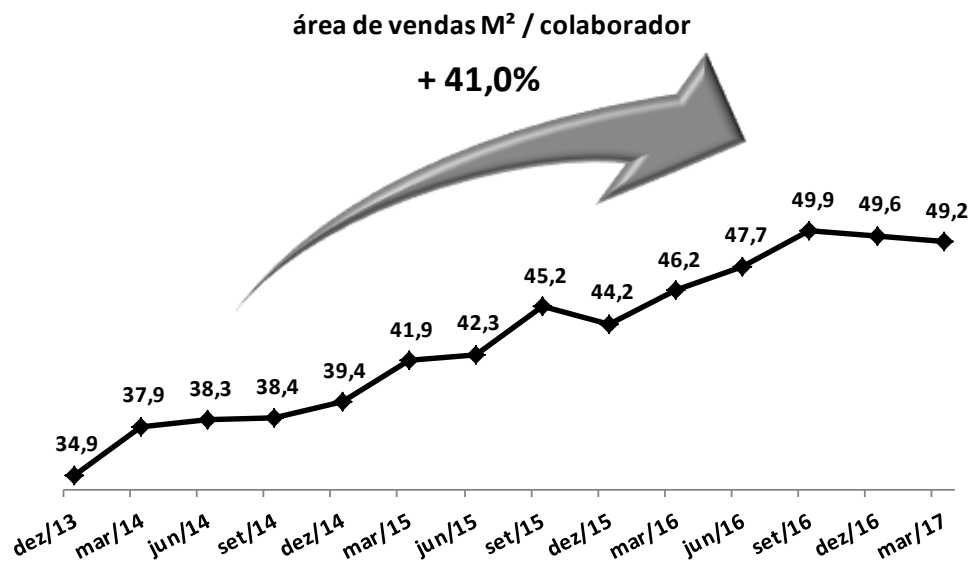
*Em R\$ mil*

Despesas Operacionais	1T17	1T16	Var. (%)
Despesas com Vendas	(409.795)	(374.801)	9,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(145.673)	(155.701)	-6,4%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(555.468)</b>	<b>(530.502)</b>	<b>4,7%</b>
Total Despesas Operacionais / Rec. Líq. Consolidada	43,8%	43,7%	0,1 p.p.
<b>Total Despesas Operacionais por loja (R\$ Mil)</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(1.861)</b>	<b>2,5%</b>
<b>Total Despesas Operacionais por m<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>(904)</b>	<b>(876)</b>	<b>3,2%</b>

No trimestre, as **despesas operacionais por m<sup>2</sup> e por loja** cresceram, respectivamente, **3,2%** e **2,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A performance das despesas operacionais é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014, do crescimento da operação de celulares, do aumento das despesas com propaganda e da redução das despesas de cobrança e impressão e postagem de extratos.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



### Resultado Operacional

Além das atividades de venda de produtos de vestuário, a Companhia considera o resultado do Midway Mall e da Midway Financeira como parte de suas operações principais.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	1T17	1T16	Var. (%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>110.572</b>	<b>11.051</b>	<b>900,6%</b>
(+) Provisão para IR e CSLL	45.998	(17.959)	n.m.
(+) Resultado Financeiro	40.524	22.126	83,2%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	74.576	68.114	9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>271.670</b>	<b>83.332</b>	<b>226,0%</b>
(+) Incentivo Fiscal de IR	-	2.964	n.m.
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>271.670</b>	<b>86.296</b>	<b>214,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	21,4%	7,1%	14,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	31,1%	10,5%	20,6 p.p.

*\*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.*

No primeiro trimestre de 2017, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$271,7 milhões**, **214,8%** acima dos R\$86,3 milhões apurados no 1T16. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada de mercadorias atingiu **31,1%** no 1T17 (**21,4%** se calculado sobre a receita líquida consolidada da Companhia).

O desempenho apresentado é consequência da performance das vendas em mesmas lojas; da retomada do crescimento da margem bruta de mercadorias; do eficiente controle de despesas operacionais que vem sendo realizado nos últimos anos, da melhora do desempenho da operação financeira no trimestre e, também, pelo efeito da reversão da provisão do PIS/COFINS sobre o ICMS por parte da Controladora.

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados e a recomendação de seus auditores independentes, em decorrência da decisão do STF (RE nº 574.706), reverteu a provisão que vinha sendo constituída desde o ano de 2007, quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados. Vale destacar, porém, que existe o risco da Controladora voltar a constituir tal provisão a depender do desdobramento do *leading case* no STF.

<b>EBITDA Ajustado excluindo efeito não recorrente</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>271.670</b>	<b>86.296</b>	<b>214,8%</b>
(-) Reversão da Provisão do PIS/COFINS s/ ICMS	(108.405)	0	n.m.
<b>EBITDA Ajustado excluindo efeito não recorrente</b>	<b>163.265</b>	<b>86.296</b>	<b>89,2%</b>
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	12,9%	7,1%	5,8 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	18,7%	10,5%	8,2 p.p.

O **EBITDA Ajustado excluindo o efeito não recorrente** totalizou **R\$163,3 milhões, 89,2%** acima dos R\$86,3 milhões apurados no 1T16. A **margem EBITDA Ajustada excluindo o efeito não recorrente** sobre a receita líquida consolidada de mercadorias atingiu **18,7%** no 1T17 (**12,9%** se calculado sobre a receita líquida consolidada da Companhia).

#### Lucro Líquido

O **lucro líquido consolidado** apresentou aumento de **900,6%** no 1T17, passando de R\$11,1 milhões para **R\$110,6 milhões**. A **margem líquida sobre receita líquida de mercadorias** atingiu 12,7% no 1T17 (8,7% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), ante 1,3% (0,9% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia) referentes ao 1T16. Excluindo o efeito não recorrente da reversão da provisão do PIS/COFINS sobre ICMS o lucro líquido totalizaria **R\$39,6 milhões**.

#### Endividamento Líquido

Ao final de março de 2017, as **disponibilidades** atingiram **R\$780,9 milhões**. Os **empréstimos e financiamentos** totalizaram **R\$1.803,7 milhões**, dos quais R\$521,4 milhões correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2017 com **endividamento líquido** de R\$1.022,8 milhões ante R\$1.076,6 milhões reportados no 1T16. A alavancagem financeira líquida da Companhia apresentou importante redução, passando de 1,6x o EBITDA Consolidado 12 meses ao final do 1T16 para **1,1x** no 1T17.

*Em R\$ mil*

<b>Endividamento Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2016</b>
Disponibilidades	780.921	953.313	648.683
Empréstimos e Financiamentos	(1.803.732)	(1.959.901)	(1.725.248)
Circulante	(636.280)	(1.083.692)	(1.194.909)
Não Circulante	(1.167.452)	(876.208)	(530.339)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(1.022.810)</b>	<b>(1.006.587)</b>	<b>(1.076.565)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>

#### Investimentos (CAPEX)

No primeiro trimestre de 2017, os **investimentos** do grupo em ativos fixos totalizaram **R\$28,6 milhões** ante R\$44,3 milhões relativos ao mesmo período de 2016. Do montante investido neste período, **R\$26,9 milhões (94%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **R\$13,3 milhões** alocados no projeto de E-commerce.

Investimentos (R\$ Milhões)	1T17	(%)	1T16	(%)
Lojas Novas	0,4	1%	16,7	38%
Remodelações	1,9	7%	0,2	0%
TI	3,0	11%	0,9	2%
Reformas Gerais	5,1	18%	0,7	2%
Projeto Celular	0,0	0%	3,9	9%
Projeto E-commerce	13,3	46%	0,1	0%
Centros de Distribuição	1,3	5%	15,4	35%
Outros	1,9	7%	1,9	4%
<b>Total Riachuelo</b>	<b>26,9</b>	<b>94%</b>	<b>39,8</b>	<b>90%</b>
Guararapes	1,7	6%	4,5	10%
<b>Total</b>	<b>28,6</b>	<b>100%</b>	<b>44,3</b>	<b>100%</b>

## Contatos

Para mais informações, contate:

**Flávio Rocha**

CEO

E-mail: [ri@riachuelo.com.br](mailto:ri@riachuelo.com.br)

**Tulio Queiroz**

CFO

E-mail: [tulioj@riachuelo.com.br](mailto:tulioj@riachuelo.com.br)

**Marcelo Oscar**

Controller e RI

E-mail: [marcelo@riachuelo.com.br](mailto:marcelo@riachuelo.com.br)

Tel.: +55(11) 2281-2137

**Suelen Miura**

Relações com Investidores

E-mail: [suelen.miura@riachuelo.com.br](mailto:suelen.miura@riachuelo.com.br)

Tel.: +55(11) 2875-6902

**Sobre a Guararapes-Riachuelo**

A Guararapes é o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo, com **291** unidades espalhadas por todo o território nacional.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 10% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, aos investimentos em qualidade dos produtos, a seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque, permitindo que se adaptem rapidamente às tendências da estação.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente em suas operações de suporte através da modernização de seu parque fabril, abertura dos centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira de suas operações.

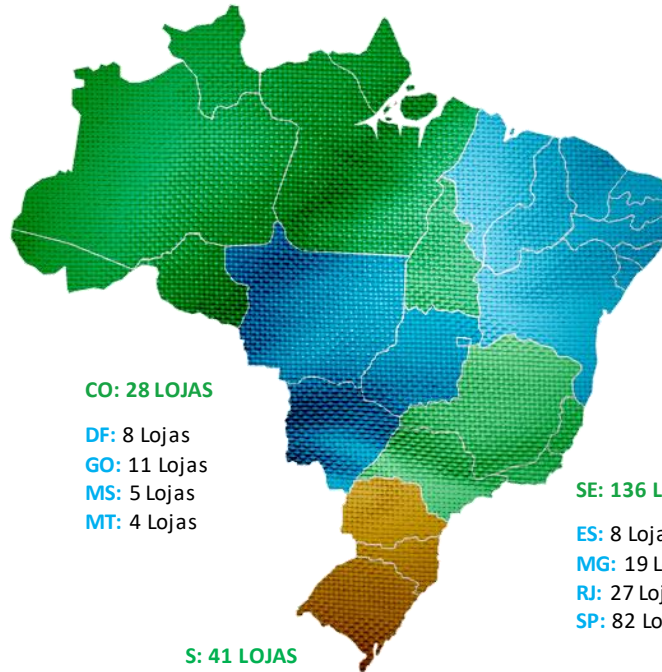
Modelo comprovado de sucesso no mundo, a integração entre varejo e indústria é o grande diferencial do Grupo uma vez que permite que a Companhia responda rapidamente às mudanças do mercado.

A base de **Cartões Riachuelo** é um dos principais ativos da companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, hoje acima de **28,5 milhões**, sendo, destes, **5,2 milhões** de **Cartões Embaideirados** (março/2017). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

**291 lojas: 26 estados e Distrito Federal**

**N: 22 LOJAS**

- AM: 7 Lojas
- PA: 8 Lojas
- TO: 1 Loja
- AC: 1 Loja
- AP: 2 Lojas
- RO: 1 Loja
- RR: 2 Loja



**CO: 28 LOJAS**

- DF: 8 Lojas
- GO: 11 Lojas
- MS: 5 Lojas
- MT: 4 Lojas

**S: 41 LOJAS**

- PR: 16 Lojas
- RS: 13 Lojas
- SC: 12 Lojas

**NE: 64 LOJAS**

- AL: 5 Lojas
- BA: 13 Lojas
- CE: 12 Lojas
- MA: 6 Lojas
- PB: 4 Lojas
- PE: 12 Lojas
- PI: 5 Lojas
- RN: 4 Lojas
- SE: 3 Lojas

**SE: 136 LOJAS**

- ES: 8 Lojas
- MG: 19 Lojas
- RJ: 27 Lojas
- SP: 82 Lojas

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

**Demonstração dos Resultados Consolidados**

Em R\$ mil

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Bruta	1.579.578	1.518.822	4,0%
<i>Receita Bruta - Mercadorias</i>	1.160.581	1.103.628	5,2%
<i>Receita Bruta - Midway Financeira</i>	403.083	400.152	0,7%
<i>Receita Bruta - Midway Mall</i>	15.914	15.042	5,8%
Deduções	(323.625)	(320.988)	0,8%
<i>Incentivos Fiscais de ICMS</i>	13.223	15.941	-17,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.269.177</b>	<b>1.213.775</b>	<b>4,6%</b>
<i>Receita Líquida - Mercadorias</i>	872.240	820.603	6,3%
<i>Receita Líquida - Midway Financeira</i>	381.725	378.749	0,8%
<i>Receita Líquida - Midway Mall</i>	15.212	14.423	5,5%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(431.816)	(455.872)	-5,3%
<i>CPV - Mercadorias</i>	(408.138)	(399.799)	2,1%
<i>Custos - Midway Financeira</i>	(23.677)	(56.073)	-57,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>837.361</b>	<b>757.903</b>	<b>10,5%</b>
<i>Lucro Bruto - Mercadorias</i>	464.101	420.804	10,3%
<i>Lucro Bruto - Midway Financeira</i>	358.047	322.676	11,0%
<i>Lucro Bruto - Midway Mall</i>	15.212	14.423	5,5%
<i>Margem Bruta</i>	66,0%	62,4%	3,5 p.p.
<i>Margem Bruta - Mercadorias</i>	53,2%	51,3%	1,9 p.p.
<i>Margem Bruta - Midway Financeira</i>	93,8%	85,2%	8,6 p.p.
Despesas com Vendas	(409.795)	(374.801)	9,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(145.673)	(155.701)	-6,4%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(122.505)	(159.252)	-23,1%
Despesas de Depreciação e Amortização	(70.505)	(63.041)	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	108.209	10.110	970,3%
<b>EBIT</b>	<b>197.094</b>	<b>15.218</b>	<b>1195,2%</b>
Receitas (Despesas) Financeiras	(40.524)	(22.126)	83,2%
<b>Resultado Antes de Tributação</b>	<b>156.570</b>	<b>(6.908)</b>	<b>n.m.</b>
Provisão para IR e CSLL	(45.998)	17.959	n.m.
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>110.572</b>	<b>11.051</b>	<b>900,6%</b>
<i>Margem Líquida s/ Rec. Líq.</i>	8,7%	0,9%	7,8 p.p.
<i>Margem Líquida s/ Rec. de Merc.</i>	12,7%	1,3%	11,3 p.p.
Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	74.576	68.114	9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>271.670</b>	<b>83.332</b>	<b>226,0%</b>
Incentivos Fiscais de IR	-	2.964	n.m.
<b>EBITDA Ajustado *</b>	<b>271.670</b>	<b>86.296</b>	<b>214,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.</i>	21,4%	7,1%	14,3 p.p.
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. de Merc.</i>	31,1%	10,5%	20,6 p.p.
Total Ações ON	31.200	31.200	
Total Ações PN	31.200	31.200	
<b>LPA (R\$)</b>	<b>1,77</b>	<b>0,18</b>	<b>900,6%</b>

\*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

**Balanco Patrimonial Consolidado**

Em R\$ mil

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016 *</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.285.564</b>	<b>4.736.523</b>	<b>3.960.169</b>
Disponibilidades	780.921	953.313	648.683
Contas a Receber de Clientes	1.386.038	1.649.276	1.261.684
Contas a Receber de Clientes Bandeira	1.024.324	1.060.976	948.383
Estoques	766.746	662.271	899.052
Impostos Diferidos ou a Recuperar	250.047	347.493	134.442
Outros créditos	77.488	63.194	67.925
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>766.921</b>	<b>646.260</b>	<b>523.219</b>
Impostos Diferidos ou a Recuperar	637.893	627.924	506.751
Depósitos Judiciais e Outros	129.028	18.336	16.468
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.251.878</b>	<b>2.298.065</b>	<b>2.366.618</b>
Investimentos	190.366	192.131	197.463
Imobilizado	1.946.164	1.993.129	2.065.056
Intangível	115.349	112.805	104.100
<b>Ativo Total</b>	<b>7.304.364</b>	<b>7.680.849</b>	<b>6.850.006</b>

<b>Passivo</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016 *</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.281.990</b>	<b>3.045.311</b>	<b>2.848.807</b>
Fornecedores	468.368	453.885	557.818
Empréstimos e Financiamentos	344.557	828.547	1.149.817
Debêntures	248.955	67.993	-
Empréstimos CRI - Certif Receb Imobiliários	20.786	34.978	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.982	152.174	45.093
Dividendos e JCP a Pagar	101.226	79.505	170.082
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	213.444	253.696	164.220
Impostos, Taxas e Contribuições	127.836	340.305	114.868
Obrigações com administradoras de cartões	624.444	565.952	575.467
Demais Contas a Pagar	110.393	268.275	71.442
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.360.691</b>	<b>1.059.102</b>	<b>660.806</b>
Empréstimos e Financiamentos	374.571	405.791	357.398
Debêntures	450.318	133.333	-
Empréstimos CRI - Certif Receb Imobiliários	120.000	120.000	-
Provisões para passivos eventuais	188.105	176.185	123.029
Empréstimos com partes relacionadas	222.563	217.084	172.941
Outros	5.134	6.708	7.438
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.661.683</b>	<b>3.576.436</b>	<b>3.340.393</b>
Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000	2.900.000
Reservas de Lucro	419.064	329.683	290.067
Ajuste de Avaliação Patrimonial	142.619	146.753	150.326
<b>Passivo Total</b>	<b>7.304.364</b>	<b>7.680.849</b>	<b>6.850.006</b>

\*Balanco Reclassificado

**Fluxo de Caixa Consolidado**

*Em R\$ mil*

<b>Fluxo de Caixa - Método Indireto</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	110.572	11.051
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(157.927)	(159.952)
Depreciação e amortização	74.576	68.114
Resultado da alienação de imobilizado	(62)	(1.415)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.108)	(56.413)
Provisão para perdas de inventário	3.588	1.490
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(100.416)	18.760
Despesa de juros e variações monetárias e cambiais	(43.706)	352
Juros de títulos e valores mobiliários	(10.126)	101.418
Outros	(409)	(1.140)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	457.818	448.438
Estoques	(108.064)	(155.654)
Tributos a recuperar	104.585	8.624
Outros ativos	(14.294)	12.882
Depósitos judiciais e outros	(571)	(920)
Fornecedores	14.484	55.371
Salários, provisões e contribuições sociais	(40.252)	(47.922)
Imposto de renda e contribuição social	59.341	40.377
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(91.261)	(53.169)
Obrigações com administradoras de cartões	(61.122)	(58.563)
Outros passivos	(39.433)	(8.092)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>140.211</b>	<b>223.637</b>
Pagamento de juros	(13.017)	(307)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(180.549)	(206.052)
Imposto de renda do juros sobre capital proprio pagos	(3.648)	(8.753)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(57.002)</b>	<b>8.525</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Títulos disponíveis para venda	(86.790)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	86.277	-
Adição ao imobilizado	(21.969)	(44.270)
Adição ao intangível	(6.622)	(7.178)
Recebimento pela venda de imobilizado	264	2.232
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(28.840)</b>	<b>(49.217)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Juros sobre capital proprio pagos	-	(1)
Captação de empréstimos e financiamento	24.306	339.078
Amortização de empréstimos e financiamento	(580.488)	(244.961)
Captação de Debêntures	(15.000)	-
Captação CRI - Certif Receb Imobiliários	475.000	-
Captação de empréstimos com partes relacionadas	-	-
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(1.049)	(878)
Outros	-	(500)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(97.232)</b>	<b>92.738</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(183.074)</b>	<b>52.046</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	616.363	367.355
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>433.288</b>	<b>419.401</b>